

INFLUÊNCIA DO DIÂMETRO DA COROA DE MUDAS DE MORANGUEIRO DAS CULTIVARES AROMAS E ALBION NA PRECOCIDADE DA PRODUÇÃO DE FRUTAS

Roberta V. Krause¹; Luciara P. Mattoso²; Esmael R. de Souza³; Gerson, K. Vignolo⁴; Vanessa F. Araujo⁵; Luis E. C. Antunes⁶

¹Estudante do curso de Graduação em Zootecnia, UFPel, bolsista de iniciação científica do Projeto Xisto Agrícola. E-mail: robertakrauservk@hotmail.com;

²Tecnóloga em Gestão Ambiental, IFSul- Campus Pelotas Visconde da Graça, bolsista de iniciação científica do Projeto Xisto Agrícola.

³Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica do Projeto Xisto Agrícola.

⁴Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista CAPES-EMBRAPA.

⁵Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, UFPel, bolsista CAPES.

⁶Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do diâmetro da coroa de mudas de morangueiro das cultivares Aromas e Albion na precocidade da produção de frutas. As mudas importadas da Argentina foram plantadas em 24 de Junho de 2014. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com três repetições. Cada bloco foi composto por seis tratamentos, sendo duas cultivares de dias neutros (Albion e Aromas) e três diâmetros de coroa das mudas (5-7 mm, 10-12 mm e 15-17 mm). Foram observados: o número de dias para emissão de cinco folhas por planta; o início da floração e da frutificação. As avaliações foram registradas quando 50% das plantas de cada parcela estavam com cinco folhas, uma flor aberta ou um fruto maduro, respectivamente. Os frutos foram colhidos duas vezes por semana no período de 25 de agosto a 15 de setembro, totalizando 20 dias (7 primeiras colheitas). Foram avaliados o número e a produção de frutas por planta e a massa média do fruto. A cultivar Aromas emitiu cinco folhas (42 dias após o plantio) antes de 'Albion' (53), porém não houve diferença significativa entre as cultivares quanto ao início da floração e frutificação. O maior diâmetro de coroa das mudas (15-17 mm) proporcionou maior precocidade tanto na emissão de cinco folhas quanto no início da floração e frutificação. A cultivar Aromas apresentou maior número (2,2 frutos) e produção por planta (23,3 g) do que 'Albion' (1,2 frutos e 15,5 g por planta). O maior diâmetro de coroa avaliado (15-17 mm) proporcionou maior número (2,7 frutos) e produção de frutos (30,3 g) por planta do que os demais tratamentos. Os diâmetros de 5-7 mm e 10-12 mm proporcionaram produção de frutas de 10,2 g e 17,7 g, respectivamente. Conclui-se que a cultivar Aromas apresenta maior produção precoce de frutas do que 'Albion' e o maior diâmetro de coroa das mudas proporciona a precocidade na produção de frutas.

Agradecimento: A Capes e CNPQ pela concessão de bolsa de estudo e apoio financeiro.